

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Astú

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

A FEDERAÇÃO

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

→EXPEDIENTE←

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

III DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

EVANGELHO DO DIA

S. JOÃO, CAP. XVI, V. 16-24

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me tornareis a vêr, porque vou para meu Pae. N'isto, alguns dos discipulos disseram uns aos outros: Que entende elle por isto: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me tornareis a vêr, porque vou para meu Pae? Diziam, pois: Que significam estas palavras: Ainda um pouco de tempo? Não sabemos o que elle quer dizer. Mas Jesus, cobrindo que elles queriam interrogar-o, lhes disse: Perguntastes uns aos outros o que eu quiz dizer com estas palavras: Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me tornareis a vêr. Em verdade vol o digo, vós chorareis e gemereis, e o mundo estará na alegria, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Quando uma mulher dá a luz, está na dor, porque a sua hora é chegada: mas depois que deu a luz um filho, já se não lembra da sua dor, na alegria que tem de ter dado um homem ao mundo (2). Assim é que vós estaes agora na tristeza: mas eu vos tornarei a vêr e o vosso coração se regosijará, e ninguém vos roubará a vossa alegria.

REFLEXÕES PRATICAS

As palavras d'este Evangelho embarçaram os discipulos a quem Jesus as dirigia: Que entende elle por estas palavras, diziam uns aos outros: «Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me tornareis a ver?» Jesus viu que elles não o comprehendiam e que queriam interrogar-o. Não julgou conveniente satisfazê-los: continuou a fallar sem lhes dar explicação alguma, deixando aos acontecimentos que deviam seguir-se o desenvolver a seus olhos, o sentido daquellas palavras mysteriosas: lição importante para os fieis que não devem procurar penetrar nos mysterios, além do que approve a Deus revelar-lhes. — Parece comtudo que se pôde dar a estas palavras do Salvador: «Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me tornareis a vêr», duas interpretações diferentes. A primeira é simples e natural. Jesus Christo fallava muitas vezes aos seus discipulos da sua Paixão e morte e é o que faz ainda n'esta circumstancia. «Ainda um pouco de tempo, e não me vereis»: isto é, devem em breve fazer-me morrer: desapparecerei do meio de vós e passarei tres dias no sepulchro; mas «um pouco de tempo ainda, e me tornareis a vêr»: isto é, resuscitarei tres dias depois da minha morte; apparecerei de novo entre vós: torna-meis a vêr; acabarei de instruir-vos; e depois subirei ao céu na vossa presença para voltar a meu Pae. Os interpretes das divinas Escripturas dão outra explicação d'estas mesmas palavras: «Ainda um pouco de tempo, e não me vereis, e um pouco de tempo ainda, e me

tornareis a ver.» Segundo elles, o primeiro d'estes dois tempos é aquelle que devia passar se até á Ascensão de Jesus Christo. O segundo devia durar desde a Ascensão d'este divino Salvador até á morte dos Apostolos. «Ainda um pouco de tempo, e não vereis»: isto é, não tenho senão pouco tempo que passar na terra, e breve tornarei a subir ao céu; mas «um pouco de tempo ainda, e me tornareis a ver»: isto é, depois dos annos que vos resta passar na terra, e que são mui breves, que não são mais que um momento, se se comparam com a eternidade, me vereis no céu, onde terei voltado para meu Pae. — Esta explicação acha-se confirmada pelas palavras que terminam o Evangelho deste dia. «Então, disse Jesus Christo, o vosso coração se regosijará, e ninguém vos roubará a vossa alegria»; o que não pôde entender-se senão da bemaventurança eterna, porque qualquer outra alegria é necessariamente passageira e precedoura. «Chorareis e gemereis, e o mundo estará na alegria; estareis na tristeza, mas a vossa tristeza se converterá em alegria. Sim, estaes agora na tristeza, mas eu vos tornarei a vêr; então o vosso coração se regosijará, e ninguém vos roubará a vossa alegria. «Assim é que approve ao Senhor preencher os destinos dos seus Apostolos: é agora tudo está consumado n'elles segundo a sua palavra. O seu quinhão na terra foram as lagrimas, a dor e a tristeza; estiveram expostos ás afflicções, tribulações e perseguições; mas porque foram fieis até á morte, no termo da sua carreira mortal, Nosso Senhor lhes concedeu a coroa de vida; mos trouxer-lhes de maneira diferente do que tinha feito n'este mundo quando conversava entre os homens, e especialmente com elles. Desde esse momento, o seu coração se regosijou, e a alegria divina de que estão cheios nunca lhes será roubada.

A mesma felicidade nos espera; mas, se queremos ser um dia coroados como os Apostolos, é preciso que a exemplo d'elles choremos e gemamos. Sobre a cruz é que nós chegaremos á vida da gloria. Não ha felicidade para o christão, se a não compra com o soffrimento; mas é uma hora de soffrimento; por uma eternidade d'alegria. As penas da vida não são longas senão para o peccador; porque a morte, em vez de lhes pôr fim, as converte em penas eternas. O justo não pôde soffrir longo tempo; porque a morte, o mais tardar, pôe fim ás suas penas, e as converte n'uma alegria que ninguém lhe pôde roubar.

(1) Foi depois da Ceia que Jesus Christo dirigiu estas palavras aos seus discipulos.

(2) Jesus Christo compara ás dores do parto a tribulação em que estavam os Apostolos, proximos a perderem o seu divino Mestre. Mas faz-lhes vêr tambem pela mesma comparação que a sua tristeza será convertida n'uma alegria inalteravel.

A linguagem dos sinos ao incredulo

Na verdade muito altivos somos nós philosophos sabios da presente época! Porém, quem de nós no meio das agitações do movimento moderno, ou voluntaria prisão do estudo, ou nos escabrosos ernios e solitarios caminhos, quem de nós ouve sem emoção o ruido d'essas bellas festas christãs, a voz commovente dos sinos como que a sua exprobação materna.

Quem pôde vêr sem invejal-os esses fieis que saem em multidão da Igreja, os quaes voltam da meza sagrada rejuvenescidos, transformados.

O espirito conserva-se firme, porém a alma fica bem triste... o

descrente do futuro tambem não dá maior apreço ao passado, de pde então a penna e fecha o livro: elle não pôde deixar de dizer:

Ah!... Infeliz de mim!

Pudesse eu estar com elles, ser um d'elles, ser a mais simples, a menor d'aquellas crianças!

JULES MICHELETET

O FIM DOS TEMPOS

OU

O FIM PROXIMO DO MUNDO

Pelo Padre Gonçalo Alves

I

SIGNAOS DOS TEMPOS

A Biblia, a Tradição, a Historia, a Mystica e a Razão, tudo nos annuncia que a terra infecionada de crimes e blasphemias brevemente será purificada pelo fogo. A religião, a noção da justiça, o sentimento da caridade, toda a virtude parece existir hoje no mundo apenas isoladamente e como excepção. N'este estado não pôde a especie humana permanecer por muito tempo. Temerosos oraculos annunciam que está proximo o fim dos tempos. Os Prophetas d'Israel e o Propheta dos Prophetas, Jesus Christo, vaticinaram os terribes acontecimentos do fim, para o qual caminhamos com tremenda rapidez. Todas as grandes prophcias da Biblia feitas sobre a queda dos imperios se realisaram integralmente. Todo o cyclo das prophcias messianicas se fechou inteiramente em Christo. Estas grandes verdades são comprovadas na sequencia d'estas linhas. E comprovadas que duvida nos poderá restar da divina auctoridade da Biblia e da certeza da realisação e cumprimento da ultima e mais temerosa de todas as suas prophcias?

Ah! E que o cumprimento da ultima de todas as prophcias está reservado para a presente geração, para os fins do sexto milenio do mundo parece que todos os testemunhos da Biblia, da Tradição, da Historia, da Mystica e da Razão se congregam e unificam para provar-o.

Abramos a questão. Façamos um pequeno estudo sobre a Biblia.

Toda a Escriptura inspirada por Deus é util para a nossa instrução, para a nossa convicção, para a nossa correção. — 2.ª Thimoth. III, 16.

A origem divina da Biblia pôde provar-se e certificar-se pela pureza da sua doutrina, pela harmonia entre todos os Livros que a compõem, pela sua imparcialidade, pelo facto de não descurar de circumstancia alguma, e pela infallibilidade de todas as suas prophcias. A indole d'este pequeno opusculo não permite que eu entre em considerações largas sobre estas provas balisares da origem divina da Sagrada Escriptura; sómente, em harmonia com a materia do mesmo, vou ligeiramente demonstrar que o caracter divino da Biblia é assignado pela infallibilidade de todas as suas prophcias.

Em nada menos de sete cadeias prophticas Deus expõe a fundação e successiva destruição de reinos e nações, antes que ellas existam.

A Biblia annuncia a queda de opulentas cidades, antes que ellas teubam attingido o apogeu da sua gloria. A Historia Universal se encarregou, ainda que involuntariamente, de testemunhar por forma bem clara e inilludível, a infallibilidade da palavra de Deus.

Leiam-se com attenção os

grandes Livros propheticos dos quatro Prephetas maiores, e os doze, dos doze Prophetas menores, escriptos em diferentes epochas em diversos logares, sob as mais variadas circumstancias e influxos, ora em meio da grandeza e opulencia das capitães da Persia e da Judéa, ora nas margens solitarias do rio da Babylonia, á sombra das tendas dos emires da Iduméa, em meio dos valles e das montanhas da Terra da Promissão e ver-se-ha que nenhuma contradicção se encontra em todos elles, que a todos bafeja sempre o mesmo Espirito em seu conjuncto.

Ah! E todas as prophcias da Biblia annunciadas se cumpriram. Cahiu a grande Babylonia; o imperio dos Medos e dos Persas foi absorvido pela conquista de Alexandre; o imperio grego que este grande conquistador fundara sobre as ruinas dos imperios asiaticos desappareceu por sua vez; egualmente cahiu e se fraccionou em dez reinos o imperio romano e tudo fóra predito seculos antes por Daniel. Jeremias predisse as grandes desgraças que adviriam ao seu povo quando elle se esqueceu do seu Deus e todas essas desgraças cabiram sobre elle. Mas para que continuar provando estes factos biblicos, proydissimos já pela historia universal dos povos antigos? Vejamos unicamente como todas as prophcias biblicas, feitas nas circumstancias e condições das precedentes, em diversos logares, epochas e por diversos individuos, relativas ao primeiro advento do Messias inteiramente se cumpriram. E depois consideremos se é logico e racional concluir que tambem todas as prophcias relativas ao fim dos tempos e á segunda vinda de Christo, se cumprirão infallivelmente e inteiramente.

Mais de cento e cincuenta prophcias relativas a Jesus Christo se acham no Velho Testamento, feitas muitos seculos antes do seu apparecimento na terra, pormenorizando todos os mais pequenos detalhes sobre o seu nascimento, vida, paixão, morte, enterro, resurreição e final ascensão ao ceu.

(Continua)

Credencie dos livres pensadores

O grande pensador Pascal dizia: Não ha homem mais credulo do que o incredulo.

Com effeito elles creem facilmente em qualquer erro ou mentira, e só não creem na verdade.

Os incredulos da revolução franceza que não acreditavam no Evangelho, davam inteira fé a todas as mentiras da Encyclopedia de Voltaire, hoje completamente refutadas. Elles não queriam adorar a Deus, mas adoraram uma mulher perdida.

Os incredulos de hoje como os pagãos: a tudo prestam veneração e respeito excepto ao verdadeiro Deus. Esse é o castigo de seu orgulho.

OS INFORMANTES D'OMALHO

Chegaram-nos de Perdizes (Santa Catharina) informações cabaes sobre o motivo da aggressão covarde, que aliás já refutámos, de que foi victima o virtuoso frei Gaspar Flesch, pelas columnas do pasquim caricato O Malho, do Rio de Janeiro, que jamais despresara qualquer ataque ou injuria contra os sacerdotes catholicos, por mais infundado e calumnioso que seja. Essa infamia, a que o Malho perversa e jubilosamente deu guarida em sua edição de 25 de Março, foi-lhe remettida por um tal Guilherme Gaertner, allemão de S.

Leopoldo, que ha quatro annos vive em Coritybanas, municipio de Perdizes: esse individuo de moralidade duvidosa, vive publicamente com relações illegitimas com uma amasia, e por esse motivo, muito justamente não foi acceto como padrinho de baptismo e de chrisma pelos reverendos padres da localidade. Dessa recusa justissima deante dessa irregularidade — para não dizer francamente immoralidade — nasceu-lhe um odio feroz contra o clero e a Religião, que Guilherme, dali por deante, não se cansa de vilipendiar.

Quando, em Novembro de 1909, o exmo. Sr. Bispo de Florianopolis visitou Perdizes, o tal Gaertner teve a audacia de dirigir-lhe uma carta desrespeitosissima, escripta no calão mais baixo e nos termos mais grosseiramente ignobeis. Esse individuo é negociante estabelecido, e aproveita-se de suas relações forçadas com os freguezes para propalar as mais indignas calumnias contra padres e frades e freiras, reeditando as infamias nauseantes de que são vehiculos habituaes os pasquins despreziveis como o Malho do Rio, a Lanterna de S. Paulo, e quejandos. Até a um venerando sacerdote de Coritybanas chegou elle a remetter alguns exemplares da tal Lanterna, aconselhando-lhe cynicamente que a assignasse, pois era um optimo jornal!

Como se vê, o odio anticlerical do Guilherme Gaertner é muito velho, e muito anterior á chegada de frei Gaspar a Perdizes, aonde só em Janeiro deste anno aportou este virtuoso franciscano.

Quando frei Gaspar alli chegou, o Guilherme, continuando seu afan inglorio propagava a quem tinha a má sorte de ouvir, as mil torpezas e calumnias que a imprensa corruptora, auxiliar fervorosa da maçonaria, inventara contra os Padres Jesuitas e as infelizes Freiras portuquezas, por occasião da revolução de Lisboa — e que, como toda a gente sabe, jamais passaram de calumnias torpissimas. Frei Gaspar, acertadamente, julgou necessario esclarecer o povo sobre o assumpto, e o fez num sermão pregado na novena de S. Sebastião, falando então sobre a obra delecteria da má imprensa, e aconselhando aos fieis catholicos que o não lessem, nem lhe dessem jamais o minimo credito ás accusações.

O feroz Guilherme não estava na igreja, mas contaram-lhe que o frade havia escangalhado o seu fragil castello de calumnias, e elle, após a novena, furioso, correu armado para a porta do templo e insultou violentamente o sacerdote com expressões baixas e réles. Diversas pessoas, que indignadas assistiram ao triste espectáculo, tiveram de intervir e proteger frei Gaspar, para que o feroz Guilherme, e o não agredisse physicamente. Não podendo elle então, saciar seu odio despeitado, no momento, teve habilidade para arranjar uma photographia de frei Gaspar, e remetteu-a a O Malho, com as infamias que já rebatemos, e tudo o pasquim caricato accetou, e editou, sem mais exame, sem averiguações, sem criterio nem compostura.

E' profundamente doloroso que dessa maneira tão descripterosa procedam jornalistas, que em tal conta se têm — e é edificante a constatação da qualidade dos informantes que o servem, e da origem das accusações que edicam. Felizmente, toda a gente de ha muito sabe

que as acusações furiosas do Malho e semelhantes pasquins, só merecem o mais soberano desprezo das pessoas honestas.

Aos leitores da Federação

Chamamos a atenção dos leitores da Federação para a obra esplendida do Padre Gonçalo Alves intitulada—O Fim dos Tempos ou O Fim Proximo do Mundo, que hoje começamos a transcrever. E' um trabalho magnifico em que elle prova pela escriptura, pela tradição e pela razão que está muito proximo o fim do mundo. Lembremo-nos de transcrever-o para que os catholicos arreificados na piedade se afervorem, e os catholicos só de nome se tornem catholicos praticos emquanto è tempo. Ytú 7-5-1911.

P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Feliz Anniversario

A sympathica "Federação", jornal das associações catholicas, acceitai em dia jubiloso as minhas sinceras saudações.

Passou-se no dia 3 de maio o anniversario da "Federação", permittir-me-heis que escreva estas linhas saudando a e desejando-vos um porvir aureolado de luzes.

E' justamente da boa imprensa que um povo necessita para poder trilhar na senda do progresso.

A imprensa é, qual astro luzento que distribue luzes a um povo que vive nas trevas do abandono, infeliz seria essa mocidade de hoje se não soubesse venerar o nome do inolvidavel Gutemberg, que sem pre pugnou pela causa justa da boa imprensa.

Hoje mais que nunca venho satisfeito saudar essa imprensa Catholica que completa mais um anno de feliz e util existencia. Aceitai illustrada "Federação" os meus sinceros parabens por ter avançado mais um anno de prosperidade nessa luta gloriosa em continua defeza pela Religião Catholica.

E' muito justo que sendo admitador d'esse organ de publicidade venha no dia de seu anniversario dizer—continuai em vossa prosperidade. Salve! Salve! Federação.

Ytú, 30-4-911.

CORNELIO PINHO

LIMA, 3.— Dizem telegrammas recebidos de Bogotá que a população alli está exacerbada contra o escriptor hespanhol sr. Gonzales Blanco, por causa da conferencia anti-clerical que alli realizou.

O conferente foi espancado, pelo que teve de fugir-se na Legação hespanhola, a qual a multidão popular pretendeu assaltar d'alli arrancal-o.

O Sr. Blanco, intimidado com o occorrido, vai deixar a Capital da Coloubia.

N. da R.— Bravos ao povo de Bogotá! E' assim que devem ser tratados todos os exploradores dos máus instinctos das classes infimas da sociedade. Que pena que aqui não se tenha feito o mesmo com o tal Coelho Lisboa, em São Paulo com os Ristovi e concomitante caterua de patifes fugidos das guilhetas dos calabouços da Calabria! Bem pensado, até o Stamato deveria ter levado tambem os seus casculos naquelle dia em que levou o Sócrates ao tablado do Centro Gallego... Mas nós aqui temos san'gue de barata, bem mais frio do que o dos descendentes dos hespanhóes. Ah! Porque não foi a Bogotá a senhora Belén Sarraga?

Era lá que desejavamos vê-la! (Do Universo)

A JUPE-CULOTE E A BIBLIA PROTESTANTE

Entre os homens de ciencia que mais se apaixonaram pela idéa, ou melhor pela hypothese de uma evolução universal, ninguem foi tão longe como o celebre Darwin que, de evolução, concebeu em sua imaginação evolucionada uma ascendencia para o homem e pretende que descendamos do macaco Com muito mais razão e logica fez um nosso bom

amigo estudos muito scientificos sobre a evolução do vestuario feminino e assim achou o avoengo remoto, o protoplasma da jupe-culotte. Seguindo o methodo scientifico do grande evolucionista inglez o nosso amigo encontrou na folha da figueira o *pylthecalcoide* da jupe-culotte.

Foi entretanto imprudente o nosso amigo, porque para os seus estudos infringiu um preceito, permittindo se o estudo de livros condemnados, entre os quaes uma edição protestante da Biblia. Assim dizemos e entretanto é possível que o nosso amigo tenha licença especial para lêr os máos livros, como geralmente a tem aquelles que se dedicam a contestal-os, porque, nós catholicos, não temos o costume de muitos dos nossos inimigos que atacam a religião sem nunca terem estudado os seus ensinamentos.

O pesquisador nosso amigo estudou portanto uma celebre edição da biblia que data de 1557. Nessa epocha reinava na Inglaterra a catholica Maria Tudor e muitos protestantes fugiram da Inglaterra receiando que Maria os perseguisse como Henrique VIII perseguia os catholicos. Entre estes estavam Gilby e Whittengam, que refugiados em Genebra ali fizeram em verso uma versão da Biblia, ao sabor dos calvinistas que dominavam na cidade de Calvino. Esta Biblia é a preferida pelos puritanos de Inglaterra e os presbyterianos da Escocia e é popularmente chamada *Breeches Bible*, a biblia das calças, por causa da traducção do versiculo 7 do cap.III do Genesis: «Then the eyes of them both were opened and they know that they were naked, and they sewed fig-tree leaves together and made themselves breeches. «Então os seus olhos se abriram, elles viram que estavam nus, coseram juntas, folhas de figueira e fizeram para seu uso calças!»

Esqueceram os traductores de dizer, ao menos em nota se foi no armario da esquina que Eva comprou agulha e linha para tal costura!... Em todo o caso aquelles que admittem a autoridade de Darwin nos permittiram admirar ao menos neste ponto a auctoridade da Biblia das calças e assim tambem não levaram a mal que afirmemos que a calça ou culotte foi o primeiro vestuario da mulher. Evoluindo transformouse em tunica, «saia-balão» ou erinoline depois descendo outra vez veio ao entravé, para chegar afinal á «jupe-culotte», forma muito mais approximada da primitiva calça de Eva no paraíso.

Esta evolução notavel tem apenas um defeito: ignoramos a transição entre a folha da figueira e a primeira tunica mas como tambem ainda se não achou vestigio do intermediario entre o macaco e o homem, concluiremos sem difficuldade e com muita logica que uma é tão scientifica como a outra, o felicitamos ao nosso bom amigo pela preciosa descoberta: a jupe-culotte, teve origem no Paraíso.

IMPRESA

Festejou no dia 21 do mez de Abril findo o seu V anniversario de util e brilhante existencia o nosso prezado collega "O Apostolo", valoroso semanario catholico que se publica em Ubá, Minas, sob a habil direcção do illustrado sacerdote exmo. mons. Paiva Campos.

—"O Commercio do Avaré", organ do Partido Governista do Avaré, completou no dia 23 de Abril p. findo o seu primeiro anniversario de proveitosa existencia.

—Commemorou no dia 24 de Abril o seu segundo anno de existencia o nosso presado e interessante collega "O Apito", folha dedicada ás letras, critica e humorismo, que se publica na bella e adiantada Piracicaba.

—"A Voz do Povo", completou no dia 1. de Abril o seu quinto anniversario. Embora tardiamente não podemos deixar de enviar as nossas saudações a esta nossa estimada collega que se publica em Bananal, e que conosco permuta assiduamente.

Recebemos pela primeira vez a visita dos seguintes collegas:

—"A Razão" periodigo politico, scientifico e litterario, que começou a ser publicado em S. Paulo; é seu director o sr. Arthur de Souza Campos, e tem como divisa: Deus, Patria e Liberdade.

—"O Heraldico Agricola", folha dedicada a Agricultura, Industria e Commercio, que iniciou a sua publicação em Piracicaba; é seu director o sr. Plinio Fernandes.

—"O Capivary", completamente reformado e sob a direcção do sr. José do Prado acaba de reaparecer o nosso collega da visinha cidade que lhe empresta o nome.

Aos nossos collegas enviamos vivas felicitações,

Em Revista

Os cidadãos dos Estados Unidos acabam de fazer uma descoberta sensacional: verificaram que não tinham nome.

Os habitantes de todas as nações do mundo, dizem elles, têm um nome de povo. Em outros termos, todas as patrias deram a seus filhos um nome derivado da propria patria. Nós outros, cidadãos dos Estados Unidos, não temos absolutamente um nome que nos designe particularmente. E' incrível.

O facto é que ha Inglezes, Francezes, Belgas, Brasileiros, Rumaicos e mesmos Monegascos. Mas como denominar os habitantes dos Estados Unidos?

Yankees? E' um termo quasi injurioso. Americanos? E' muito vago, e depois confunde-os com os Fugianos e os Patagões. Americanos do Norte? E' collocal-os ao lado dos Esquimós.

Como resolver então a difficuldade? Os grandesjornaes de Nova York abriram concurso para esse fim. Diversos nomes foram propostos, mas um delles "Usona", tem reunido até agora o maior numero de suffragios. A primeira vista, apresenta esse nome assim uns ares cabalisticos; mas, decompondo-se a palavra, verifica-se que "Usona" é simplesmente formado pelas iniciaes de "United States of North America".

Parece que tal denominação não agrada aos novyorkinos. Estes que procurem então, diz um jornal, cousa melhor.

Existe em Londres um baronete que é um perfeito cavalheiro e ao mesmo tempo o homem que tem mais pulgas no mundo! Tranquilizem-se, porém, os leitores: isso não quer dizer que Sir Walter Rothschild ande coberto desse parasita incommo e sanguinario. Elle não tem com esse pequeno insecto senão relações puramente scientificas, pois pusses a mais bella collecção de pulgas que existe no mundo, e que é composta de mais de 3.000 exemplares das mais variadas especies.

Entretanto o apaixonado celiador, de certo tempo para cá, era presa de uma violenta tristeza: não conseguia obter a pulga da raposa das regiões polares, uma pulga admiravel e rarissima. Mas, tendo uma inspiração subita inseriu o baronete um annuncio em uma folha canadiana, e teve afinal a satisfação de receber, em uma garrafa devidamente fechada, tres esplendidos specimens de pulgas polares, com o certificado de sua authenticidade, e que lhe remettia um bravo Canadiano.

Transportado de alegria, Sir Walter Rothschild enviou um cheque de 3.000 francos ao ousado caçador, quer dizer, 1.000 francos por cada pulga.

Para que havia de dar o fidalgo!

As senhoras japonezas deram-se agora aos prazeres do cachimbo. A alguns annos ellas começaram a fumar *cigarette*. Não tardou a passarem ao cigarro e agora é o cachimbo que reina soberanamente. Os cachimbos são geralmente bonitos, de madeira, ou espuma, e as senhoras os incluem no numero dos objectos de uso de cada momento; o avental, a tesoura e a bolça de malhas.

Um milionario hespanhol acaba de deixar as delicias da vida descuidosa que lhe proporciona a riqueza, para se dedicar á carreira tauromachica. E' elle d. Rafael Gomes Branley, de opulenta familia de Malaga. Ha pouco tempo fez a sua estréa na praça de touros de Madrid como «novillero», primeiro grau da hierar-

chia dos Espartero, Frascueto e Guerrita, até chegar a «madador».

Foi um successo essa estréa, tendo ao sahir da praça recebido calorosa ovação dos «aficionados».

Nota curiosa: ha ainda pouco d. Rafael tinha verdadeiro horror ás corridas de touros!

Curytiba, —«O Palmense» numa chronica que hoje publica sobre «jupe-culotte» advoga para os pampas do sul a propriedade na invenção do novo vestuario, hoje em voga, pois em 1893, por occasião da revolta, alli passaram formosas gauchas, acompanhando maridos e noivos, trajando elegantes bombachas, em tudo semelhantes a modernissima «jupe culotte».

A prioridade na invenção do tal «jupe-culotte» cabe ás vaqueiras de Tirol (na Austria) que no desempenho de suas delicadas funções (limpeza das cocheiras, tirar leite, etc.) usaram e usau da saia-calção. Esta saia-calção é mesmissima cousa como o «jupe-culotte» e seu uso é multiseccular... Honra-lhes (ás vaqueiras de Tirol) seja feita!!

Poucas pessoas sabem que existe um reino situado a tres hilometros da península de Lloyn condado de Carnavon, paiz de Galles: é a ilha Badsey.

Não conta mais de 77 habitantes, incluindo o rei e a rainha cujos antepassados reinaram desde tempo immemorial.

O idioma que alli se falla, um inglez tão estropiado, que os proprios inglezes não o percebem.

O rei, alem de monarcha, medico, mestre-escola e encarregado do Registro Civil, e não deve obediencia alguma ás leis britannicas.

Os habitantes não pagam impostos e vivem de pão de cevada, leite e manteiga.

Os penhascos que rodeiam a ilha, facilitam lhes abundantes provisões de lagostas, que vendem baratissimas ao estrangeiros.

Não lhes inspira o menor interesse o resto do mundo e é alli, rigorosamente prohibida a entrada de jornas.

A 20 milhas ao norte de Londres, descobriu-se uma cidade romana, Verulam, que parece ter sido tão importante como Pompeia, pelo menos quanto a extenção.

A sociedade dos Antiquarios de Londres, obteve de Lord Verulam, possuidor dos campos abandonados, sob s'lo encerra certamente restos historicos do mais alto interesse, autorisação para alli proceder á escavações.

Estas já tem dado resultados animadores; encontraram se já habitacões romanas, contendo utensilios de toda a sorte, o que testemunha sem duvida uma civilisação bem adiantada.

REBATENDO

Tendo eu, humilde rabiscador destas linhas, elogiado a destemidez do *Universo* em combater a terribilissima seita maçonica que trabalha nas trevas por derroir o altar e o throno, empregando todos os meios ao seu alcance para acabar com toda a idéa religiosa e especialmente com a Igreja Catholica, sahiu-me pela frente o sr. E' L' E'pée com o malevollo designio de intrigar-me com os jornaes catholicos, como si eu, elogiando o denodado *Universo* pela sua destemida e abençoada campanha contra a maldicta seita secreta, procurasse desfazer nas *Vozes de Petropolis*, na revista *Santa Cruz*, na *Ave Maria* e em todos os outros organs da imprensa catholica, que com tanta galhardia e atrezo se batem pelos interesses do Catholicismo e progresso da nossa patria!...

Ninguem descobriu nas minhas palavras a minima desconsideração para com os jornaes catholicos do Brazil, mas E' L' E'pée, que desejava alvejar com a sua penna *alfinete* a algum, mas não se sentia com coragem para isso, quiz servir-se do auctor destes rabiscos como de *gato morto* para bater ao rosto do seus desalfetos. E por isso, pondo de lado o conselho que pretende dar aos jornalistas catholicos de usarem de extrema delicadeza com os seus adversarios, molha a sua penna *delicadissi-*

ma na lama da mais visivel grosseria para insultar-me com os bombasticos epithetos de *temerariamente exaggerado, exageradamente injusto, e injustamente aggressivo!*

E porque toda essa grossa bateria contra mim? Só pelo diabolico gostinho de intrigar-me com os jornaes catholicos, que lá fóra não conhecem a força de certo jornalista catholico no terreno da intriga?

Além disso queria tambem o sr. E' L' E'pée atirar um bom punhado de insultos á *Federação*, e para isso, malsinando as minhas referencias ao optimo jornal catholico — *O Universo*, faz dessa folha digna do apoio de todos os catholicos, um outro *gato morto* para bater ás faces do nosso humilde, porém bonissimo organ das associações catholicas desta cidade. E para que não se diga que estou querendo pagar-lhe na mesma moeda da intriga, transcrevo o trecho seguinte em cujas *entrelinhas* se vê sem nenhum esforço a confirmação do nosso asserto: «Mais patente se torna a injustiça do conceito, si encararmos o criterio que norteou a penna de Juca Luiz. Julga elle que a violencia da linguagem, que o atrevimento nas expressões, que a dureza crúa dos vocabulos, é signal de valor, é estalão de superioridade... Questão de temperamento.»

Quando foi sr. E' L' E'pée que v. s. ouviu de minha boca ou leu em meus escriptos que eu julgo signal de valor ou estalão de superioridade o ser algum grosseiro e atrevido em seus escriptos?

Se esse fosse o meu modo de pensar, de hoje em diante eu collocaria v. s. acima de todos os melhores jornalistas do mundo, porque nunca li em nenhum jornalista digno desse nome mais violencia de linguagem, maior atrevimento nas expressões, nem maior dureza crúa de vocabulos do que isso que talvez por descuido lhe escapou do bico da penna!

Reflicta no que escreveu, e verá que digo a purissima verdade.

Entretanto, logo apoz essa violencia de linguagem, desse atrevimento de expressões, dessa crúa dureza de vocabulos, o mesmissimo sr. E' L' E'pée, como esquecido da coherencia que o desconhece por completo, com ares de mestre do joralismo catholico pretende dar uma lição a mim, á *Federação* e ao *Universo*, ensinando-nos o verdadeiro methodo que os jornalistas catholicos devem seguir nas suas polemicas contra os inimigos das nossas crenças religiosas: «A ironia fina, subtil, diaphana, que corisca, zigzagueando pelos escriptos, o humorismo elegante, nobremente malicioso, que estortega, até o sarcasmo pungente, que mordica, agrada, delicia, encantam etc...» são jos unicos argumentos de que deve lançar mão o jornalista catholico!

De modo que E' L' E'pée é da theoria que o escriptor catholico, longe de responder aos inimigos da nossa fé com expressões fortes, ainda que dignas e elevadas, só deve cuidar em humilhar-se em sua presença, quasi a lambar-lhes os pés, respondendo-lhes muito de mansinho, e isso mesmo só com «a ironia fina, subtil, diaphana, que corisca, zigzagueando pelos escriptos, o humorismo elegante, nobremente malicioso, que os agradem e delicia» (!!!)

Que sublimidade de linguagem, não ha duvida, mas ao mesmo tempo que cumulo de... prudencia!

O inimigo das nossas crenças religiosas a cuspir sobre a nossa religião o escarro do seu escarneo, a atirar sobre o clero os maiores improperios, a trabalhar por enterrar as ordens religiosas em um monturo de nojentas e torpes calumnias, a perseguir os catholicos com jornalecos immundos; e a imprensa religiosa com os seus jornalistas catholicos a rojar-se como cãesinhos ao pé orgulhosos dos odientos anticlericaes, deliciando-os com ironias subtis, finas, diaphanas, mais agradaveis que os melodiosos versos de Homero!...

Não ha duvida que esse methodo é muito commodo, e mais commodo ainda é *metter a viola no sacco* e recolher-se ao silencio ainda que desairoso, quando no ceu do jornalismo se forma e ameaça alguma borrasca, provocada por alguma azeda polemica. Mas creia-me, sr. E' L'E'pée, que, si a destemida "Gazeta do Povo" tivesse usado desse systema *prudentialissimo* na luta contra os adversarios da Igreja, não teria recebido os calorosos applausos do Episcopado, do clero e dos catholicos de todo o Brasil na recente campanha contra os diffamadores do orphanato Christovam Colombo. E' que aquelle denodado paladino da causa catholica, desprezando os *prudentes* conselhos de v. s., fez da bem aparada penna do seu illustre e illustrado redactor um possante azorrague para zuzir sem dó a malta anticlerical, que se poz logo em debandada aos duros golpes daquelle valeroso batalhador dos bons combates *pro aris et focis*.

Claro está que o jornalista catholico deve primar pela correcção de linguagem digna e elevada, principalmente quando o adversario que se lhe defronta é um espirito nobre e deliado, que com calma e linguagem digna discute no terreno dos principios. Mas si o inimigo, que temos pela frente, é um desses caracteres refractarios aos principios da boa educação, e que por isso desanda pelo terreno do insulto soez, deveremos tratá-lo com *luvas de pellica*, ou como quer E' L'E'pée com ironias finas, sublis, diaphanas e quejandas parvoices?

Absolutamente, não: melhor fôra então calar-se de todo, affectando desprezo pelo adversario, para não confessar o seu medo.

Mas já que E' L'E'pée entende a cousa de modo diverso, porque então não sae a dar combate aos inimigos da sua e nossa religião, ao menos com as suas armas predilectas da ironia fina, subtil, diaphana, do humorismo elegante e não sei mais quantas cousas bonitas? Porque ao menos com essas ironias diaphanas e humorismos nobremente maliciosos não sae sua senhoria contra a famigerada Belén Sarraga que lá está em S. Paulo a fazer conferencias brejeiras, em que como uma possessa de mil demônios vomita as mais horribes blasphemias contra tudo o que ha de mais santo e sagrado em a nossa augusta religião, sem poupar mesmo (horresco referens) a maternidade divina de Maria Santissima?

Ah! meu caro, responder-me-á aqui o nosso *prudentialissimo* E' L'E'pée, ali a cousa é mais séria, precisa ir com *prudencia*, o que é desnecessario quando se trata com os catholicos, como Juca Luiz, João Ferraz, e outros que por educação e religião perdoam aos seus injustos aggressores.

JUCA LUIZ

IRMANDADE N. SENHORA DO ROZARIO

De ordem do Irmão Provedor avizo a todos os Irmãos e Irmãs que hoje primeiro Domingo do mez haverá na igreja Matriz as 10 horas da manhã Missa recitação do terço ladainha e benção com o SS. Sacramento. Pede o comparecimento de todos.

O Secretario
FIRMINO O. DO ESPIRITO SANTO

NOTAS E NOTICIAS

MAIS UM ANNO

Com o presente numero entra a nossa humilde e modesta folha em seu 7.º anno de existencia. Louvado seja, pois, Nosso Senhor Jesus Christo, de quem nos vem toda a força e energia, donde emana todos os auxilios de que necessitamos para a manutenção da nossa folha, e para cuja maior gloria trabalha mos.

Seis annos são já passados desde inicio da publicação de nosso humilde jornal. Si algo temos feito em beneficio da augusta e sacrosanta causa que defendamos, os nossos leitores o publico em geral o julgarão. Porém, temos a consciencia tranquilla, e temos cumprido fielmente o nosso

dever; jamais temos deixado sem energica resposta os insultuosos ataques dos malcreados anti-clericos ao Clero e as nossas crenças; sempre que o nosso dever nos tem chamado a arena da lucta, jamais temos recusado a nos bater em defesa do nosso ideal. Si as vezes temos sido bastante energicos, si algumas vezes nossa linguagem tem sido classificada como violenta, é porque como catholicos sinceros e verdadeiros que somos, tendo tudo sacrificado em defesa de nossa santa Religião, não podemos admitir que sujeitos desclassificados, ou refinados hypocritas que promptos estão a tornar a vender Jesus por menos de trinta dinheiros, venham ousados e desbridados a insultar a nossa crença, seus ministros e seus dogmas. Covardes, indignos do nome de catholicos seríamos, si euvissemos impassiveis essa grita infernal dos anti-clericos, ou desses referidos hypocritas que sós e dizem catholicos a por conveniencia. Não, somos catholicos, sabemos quaes são os nossos deveres e delles jamais fugiremos.

Não é a nossa folha somente, como dizem, um jornal de propaganda, mas sim principalmente um jornal de combate, eis porque jamais nos calamos ante os ataques feitos a nossa santa Religião.

Trabalhamos por Deus e para Deus, sirva esta nossa divisa de exemplo a esses, que embora se dizendo catholicos, seguem outro rumo Trabalham por dinheiro e para o dinheiro. Mas, não os culpemos, ao menos nisso são sinceros; sem outra crença, sem outra convicção alem do dinheiro, nelle resumem todo o seu ideal.

Seis annos! Quantos sacrificios, quantas contrariedades! Mas esses que julgam que nos enfracarão com seus botes traiçoeiros, com as suas trações, com suas intrigas, com suas calumnias e com a guerra que movem contra nós, enganaram-se; esta é a nossa cruz e a levaremos ao nosso Calvario pouco nos importando com o infrene alarido desses novos escribas e phariseus, embora a ferida de suas setas envenenadas doam-nos muito mais que as dos declarados anti-clericos.

Seis annos! Quaatos obstaculos, quantos empecilhos vencidos! Consola-nos isso.

Aos nossos dedicados collaboradores bem como aos nossos diligentes e esforçados auxiliares as nossos mais sinceros agradecimentos pelo seu valioso auxilio.

Aos nossos leitores e assignantes penhorados agradecemos o seu valioso concurso.

Entra hoje a nossa folha em seu setimo anno, louvado seja, pois, Nosso Senhor Jesus Christo, por cuja maior gloria aqui nso trabalha.

CONGRESSO CATHOLICO

Encerrou-se no dia 30 do mez proximo findo o Primeiro Congresso Diocesano Campineiro.

Esse Congresso revestiu-se de grande pompa e solemnidade, e nelle foram discutidos e approvados diversas resoluções de grande alcance e proveito para a causa social catholica.

Festa de S. Benedicto

Conforme estava annunciada realisou-se domingo passado, na igreja de São Benedicto, a tradicional festa em honra do seu orago a qual se revestiu de pompa e brilhantismo.

As dez horas do dia ouve a missa cantada sendo officada pelo R. P. Faine.

As 5 e 35 sahiu a procissão do glorioso Santo, a qual percorreu as ruas Santa Cruz e Santa Rita.

Os andores foram ornamentados artisticamente pela Exma. Sura. D. Luiza Xavier.

Tocou durante o seu trajecto a corporação musical "30 de Outubro", regida pelo maestro José Victorio de Quadros.

Abrilbantou o cortejo grande numero de anjos e mordomas o que deu um aspecto deslumbrante; em todo o trajecto notava-se um que de prazer e satisfação por parte de toda a população. Na rua Santa Cruz formaram-se arcos ornamentados com flores naturaes e artificiaes.

Ao recollir da procissão fez-se ouvir no côro o *Tantum Ergo* e em seguida houve a benção do S.S. Sacramento, e a posse dos novos festeiros para o anno de 1912.

Missa

Sabbado 13 do corrente haverá na igreja de S. Benedicto, uma missa as 7 1/2 horas da manhã e as 6 1/2 horas da noite reza, e em seguida leilão de prendas em beneficio das obras da igreja.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

Festa do Divino

Estamos informados que a festa do Divino Espirito Santo, a cargo do sr. Luiz Manoel da Luz Cintra, realisar-se-ha no dia 4 de junho proximo, precedendo-a um "triduo" que terá seu inicio no dia 1.

Nos dias de "triduo", haverá leilões de prendas em beneficio da festa.

Na vespera, dia 3, as 7 horas da manhã, distribuição da carne, que será feita nos domicilios: ao meio dia dar-se-á a entrada dos carros de lenha, seguindo-se o jantar dos pobres.

A noite após o "triduo" haverá leilão e retreta pela banda "30 de Outubro".

Dia 4, missa cantada solemne, as 10 horas: sorteio do novo festeiro, seguindo-se ao Imperio a distribuição das rosas.

As 5 horas, sahirá a procissão, havendo sermão á entrada e benção do SS. Sacramento.

Este programma está sujeito ainda a ligeiras modificações.

O festeiro pede por nosso intermedio, ás exmas. familias e devotos do Divino, prendas para os leilões que terão lugar nas noites de 1, 2 e 3, e bem assim o comparecimento nos mesmos leilões.

Estiveram na cidade os revindos. conego Virgilio Morato Gentil de Andrade e padre Joaquim do Canto, residentes, em S. Carlos do Pinhal.

"O Mensageiro"

O nosso distincto e prezado collega "O Mensageiro", orgam das associações catholicas de Campinas, commemorando o 25º anniversario da ordenação sacerdotal do illustre e virtuoso Bispo dessa Diocese o exmo. sr. D. João Nery, publicou no dia 30 do mez findo um optimo numero especial, em cuja primeira pagina estampou um bello *cliche* desse illustrado e estimado Prelado.

A distincta collega nossas sinceras felicitações.

S. Casa

O movimento da Sta. Casa de Misericórdia durante o mez de Abril p. findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento	
Homens	35
Mulheres	22—57
Entraram	
Homens	23
Mulheres	8—31
Sahiram curados	
Homens	23
Mulheres	6—29
Falleceram	
Homens	4
Mulheres	3—7
Ficaram em tratamento	
Homens	31
Mulheres	21—52

Os fallecidos foram os seguintes: José Portella, Malaquias Rodrigues da Cruz, Benedicto Sampaio, Cesario Dias, Dominga Bernarda de Andrade, Rita Isaias, e Roza de Almeida.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA foi premiado na Exposição do Rio Grande do Sul, 1901.

MISCELANEA

RADIOTELEGRAFIA DE ALGIBEIRA E TELETIPOGRAFO

No dia 21 de Dezembro do anno passado, na sala da sociedade dos engenheiros civis, o professor Cerebotani expoz diante de um publico numeroso, composto na sua maior parte de profissionaes, os seus ultimos aparelhos ocupando varias horas em repetir as experiencias e as explicações mais interessantes. Entre estes aparelhos, os mais curiosos para os profanos e que chamavam mais a atenção eram o telégrafo sem fios de algibeira e o teletipografo. O primeiro é um receptor de telégrafo sem fios que pôde levar a tiracolo como um binóculo — e que pôde permitir a um official, a um soldado, a uma pessoa qualquer continuar a receber, continuando o seu caminho, as instruções transmitidas de um posto radio telegrafico central.

O teletipografo é em substancia uma máchima de escrever á distancia, para uso de qualquer pessoa que della deseje servir-se, pois basta apertar o teclado para que no outro aparelho, colocado no outro lado do fio ou em certa distancia das ondas perzianas, a letra corresponde á tecla tocada se estampada em um pedaço de papel. Para os tecnicos, porém, o que mais os interessou foi o — *seleccionista* — um aparelho destinado a isolar as comunicações radiotelegráficas de modo que estas sejam recolhidas somente por um determinado aparelho para tal fim designado. Um outro interessante invento do mesmo professor Cerebotani e que este fez funcionar é o — *teletipografo* para a transmissão telegraphica da escrita e dos desenhos.

COUSAS DO FUTURO.

O grande inventor Edison annunciou novas invenções. São a substituição da madeira pelo aço e do papel pelo nickel.

Os moveis feitos de aço serão muito mais leves e duraveis e cinco vezes mais baratos. Para os livros serão fabricadas folhas de nickel da grossura ou antes da tenuidade de 1/2000 de 1 millimetro. Uma folha de nickel recebe a impressão da mesma forma que uma folha ordinaria de papel. Um livro de 40.000 paginas viria a ter a espessura de 2 centimetros, custando apenas 6 francos.

A realizar-se a promessa de Edison, do que não se pôde duvidar, sendo ella feita por quem é, assistiriamos a transformações bem engraçadas. Assim, por exemplo, desapareceriam aos pouco os edificios das bibliotecas, muitas vezes grandes e sumptuosos, pois que o conteúdo literario de uma grande bibliotheca facilmente se accommodaria na escrevaninha de um. Os professores das academias todos os dias poderiam levar para a aula, borsinha elegante, toda a sua bibliotheca. Mas ainda: uma papelaria, hoje chamada assim denominar se-ia neckelaria.

Com o desaparecimento completo do antigo papel, transmissor que fôra do pensamento humano, até sen nome tornar se-ia, com o tempo, incompreensivel não só quanto ao sentido real, como tambem quanto ao metaphorico, Hoje ainda se diz, p. ex. que fulano fez

um papel triste, que a actriz si-crana representou mal seu papel. Para o futuro—quem sabe?—ter-se-á de dizer em taes casos: Fulano fez *um nickel triste*, a theatral beltrana representou mal seu *nickel*.

E o que mais se seguira' nem o proprio Edison o podera' conjecturar.»



Ao Visconde de Breteuil, que fallava de religião como si a entendesse a fundo, perguntou uma seuhora:

— Quem fez o Padre Nosso?
O Visconde meio confundido, acudiu logo:

— Ora, quem fez o Padre Nosso foi Moysés.

SECÇÃO LIVRE

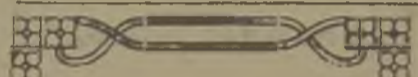
IGREJA DE S. BENEDICTO

D. Hermantina de Souza Barros 2 palmas.

Snr. José Ruggieri 5\$000
Um devoto 5\$000

O abaixo assignado vem em nome da Irmandade agradecer a todas as pessoas que auxiliaram na realização da festa mandando ou arrematando prendas nos leilões. Outrosim vem agradecer penhorado a Exma. Snra. D. Luiza Ignez Xavier que se encarregou de arranjar os tres andores, ao simpatico leiloeiro sr. Antonio Cersocimo de Almeida os relevantes serviços prestados, ao sr. Adriano Dias do Nascimento a armação iaterna da igreja, a banda "30 de Outubro" ao sr. José Victorio em fim a todos. Pede ao glorioso Santo que os recompense.

O Secretario—BENTO CAMARGO

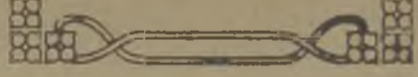


MEDALHAS E VERONICAS

de São Benedicto. S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na CASA ECCLÉTICA

Rua da Palma, 46



Milagroso Elixir!

Illmo. Sr. Pharm. João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia me atrozmente sem obter resultado algum. recorri então ao vosso milagroso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado*, sentindo e vendo a cura radical com menos de 6 vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguiu-me.

Pode Vm. fazer uso desta como melhor lhe convier a bem dos que soffrem do mesmo mal.

Bahia, 1 de Julho de 1908.

ANTONIO PEREIRA DE BRITTO.

(Firma reconhecida)

BALANCETE DA FESTA DE S. BENEDICTO

REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 19011

RECEITA

DESPEZAS

Leilão do dia 29 do mez findo	192.9000	Gratificação a banda	50.000
» » 30 » »	551.00	Idem ao coro (José Victorio)	30.000
Esmolas—D. Alipia de Paula Leite	20.000	Idem aos Padres	50.000
» Sr. Pedro Claro	20.000	Idem aos Coroinhas	6.000
» D. Silizia Bueno	11.000	Pago a Provisão	20.000
» Sr. João Ferraz Almeida	10.000	» a Luz electrica	20.000
» Sr. Miguel Castro	5.000	» a caixinhas de doces	20.000
» D. Fausta Jordão	4.000	» ao Fogueteiro	40.000
» D. Sebastiana Paula	14.500	Saldo entregue ao Thezoureiro	236.000
» D. Amalia Ribeiro	4.740		414.200
» D. Maria Sanclier	7.500		
» D. Roza	5.000		
» D. Maria Francisca	4.400		
Esmolas na igreja e annuaes recebidos	296.200		
	650.340		650.340

YTU, 1 de Maio de 1911

O SECRETARIO

Bento de Camargo Barros

CURA COMPLETA DO RHEUMATISMO EM POUCOS DIAS!

Eu; Pedro d'Oliveira Santos, artista com 45 annos de idade, estando soffrendo ha muitos annos de rheumatismo que me impossibilitava de trabalhar e depois de ter tomado muitos medicamentos sem effeito, aconselharam-me que usasse o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira. Immediatamente fui ao Bazar Jequiriçense, da firma Clarindo Bittencour & C. e comprei vovos vidros do milagroso preparado, os quaes me curaram completamente.

Jequiriçá, Bahia, 20 de Fevereiro de 1910.

PEDRO D'OLIVEIRA SANTOS (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66
Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairiva, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148
Rio de Janeiro

“O Apito”

Semanario Critico, Humoristico e Literario.

A assignatura a n n u a l custa 5\$000, podendo ser enviada em vale postal ou sellos do correio.

Quem arranjar 5 assignaturas annuaes, receberá uma —» gratis «—

DIRECTOR :

ANTONIO DORTA

Piracicaba : : E. de S. Paulo

FERIDAS CANCEROSAS PURULENTAS!

O Doutor Francisco Thomé de doutor em medicina pela Academia do Rio de Janeiro etc.

Attesto em fé do meu grão que tenho empregado de preferencia nas molestias de origem syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas etc, o «Elixir de Nogueira, preparado do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, do Pelotas Rio Grande do Sul, tendo collido sempre os mais benéficos resultados na minha clinica em geral

DR. FRANCISCO THOMÉ DE SOUZA

CIRURGIÃO DENTISTA HERMOGENES BRENHA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

- Extracção de dentes : : : : : 2\$000
- Extracção de dentes sem dór : : : : : 5\$000
- Limpeza completa dos dentes : : : : : 5\$000
- Dentaduras de vulcanite de mais de 6 dentes, cada dente que exceda : : : : : 5\$000
- Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000
- Dentes a "pivot" : : : : : 25\$000
- Coroas de ouro : : : : : 30\$000
- Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo: 10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obter são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dór

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos. Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos : parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adelantadas, conforme for combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

Elixir de Nogueira — Attestam superioridade entre similares, inumeros attestados medicos e de pessoas enraadas.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qual quer ferida por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brazil.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primeiro inter pares dos depurativos do sangue.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA pelas inumeras curas que tem produzido tornou-se o regenerador da humanidade.

A CONSELHO DE UM AMIGO!

Tinha 17 annos! Ferida cancerosa! Ilmo. Sr. João da Silva Silveira Pharmaceutico

Pelotas (Rio Grande do Sul). Levo ao vosso conhecimento que tenho trabalhado, quanto em mim cabe em favor do seu poderoso preparado o E. de Nogueira, pelo seguinte: Tenho uma filha que na idade de 17 annos começou a soffrer do uma ferida cancerosa na perna direita, que contribuiu para que eu gastasse uma fortuna em medicamentos mal acertados.

A conselho, porem, de um amigo, comecei ha pouco tempo a obrigar a ao uso do Elixir de Nogueira, não chegando a tomar 5 vidros, ficou radicalmente curada.

São destas cousas que, embora não se conheça o bemfeitor fica-se delle captivo.

Sempre ao seu inteiro dispor, o amigo muito reconhecido

JANUARIO JOSE CARLOS Empregado da E. F. Victoria a Diamantina, Posto Velho.

Victoria—Espirito Santo. (Firma reconhecida).

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura rachitismo, escrophulas e affecções do figado.

HEMORRHOIDINA
REPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APPROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO
Em uso externo contra os mamillos hemorroidarios
— Cura rapida e miraculosa de todos os symptomas —
UNICO DEPOSITARIO NESTA CIDADE
PHARMACIA SOUZA
CADA VIDRO 5\$000

VENDE-SE 5 casas e terrenos no Salto R. Sete de Setembro e Quinze de Novembro. Para tratar a R. S. Rita n.55 em Ytú.

RECOMENDACÃO IMPORTANTE

Attesto que tenho empregado em doentes de minha clinica o Elixir de Nogueira, Salsa, Careba a Guayaco lodurado, preparado pelo distincto pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre excellentes resultados pelo que considero o referido Elixir de incontestaveis vantagens therapeuticas no tratamento das multiplas e varias manifestações da syphitis.

O referido é verdade, é assim affirmo in fide gradus mei.

Bahia, 5 de Junho de 1808.

DR. ARTHUR DE FIGUEIREDO RABELLO.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

JORNAL DAS CRIANÇAS

SAE TODOS OS DOMINGOS

Publica contos infantis, historietas, descripções, composições, curiosos, informaçoes, anedoctas, concursos a premio, poesias escolares, collaboraçao de seus leitores, etc.

— Quem enviar este annuncio, acompanhado de 1\$500 e do seu endereço bem claro, receberá o JORNAL DAS CRIANÇAS durante um anno.

JORNAL DAS CRIANÇAS

ESTADO DE SÃO PAULO

PIRACICABA

CONTRA FACTOS

NÃO SE ARGUMENTA

Affirmo, sob palavra de honra, que soffrendo, ha cerca de dez annos, de formidavel enfermidade syphilitica, já desenganado de curar-me, ja tendo despendido todas as minhas economias, curei-me rapidamente, com 8 frascos, apenas, do miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Careba e Guayaco, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Da verdade do que tenho de expor, appello para o testemunho de meus amigos drs. Glycerio Velloso, especialista em molestias syphiliticas e João Doria, chimico de reputação illibada.

Bahia, 16 de Janeiro de 1910.

JOSE CAETANO DA SILVA

(Residencia á Rua Dr. Pedro Autran, n. 1)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas. Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

DENTICÃO DAS CRIANÇAS Matricaria de F. Dutra

33 a 33

De 3 meses a 3 annos que as creanças devem usar a MATRICARIA de F. DUTRA. Todas as mães de familia que doram a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a denticão se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio inoffensivo para a denticão das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desaparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillias, evita os desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da denticão.

As creanças que usam a MATRICARIA não eriam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias da Capital e do Interior

Deposito geral do fabricante : **DROGARIA PACHECO** RUA DOS ANDRADAS N. 59 e 65—Rio de Janeiro

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pode associar-se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de polade 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 ○ FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO 3.650.023\$882

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795:420\$000 —

Caixa Paulista de Pensões sede r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Comercio n. 134 A VERGILIO NERY BRANDÃO

Agencia geral no Rio de Janeiro :— Avenida Central n. 95, prim. andar

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, N. 4. YTÚ